Messina Cristo Rei, 19.10.2019

CARÍSSIMOS COIRMÃOS,

 Ao sairmos de nossa bela casa de Messina, Cristo Rei, que nos hospedou durante uma semana para a Conferência dos Superires e Conselhos das Circunscrições, o nosso pensamento se dirige a todos, aos quais, durante estes dias, deixamos alguns compromissos à mais. Desejamos partilhar com vocês a experiência que tivemos, também para lhes assegurar que estávamos com vocês nos momentos de oração, nos debates e trabalhos de grupo.

 E não poderia ser diferente. Nesta Conferência realizada na metade do sessênio, reunindo-nos de toda parte do mundo nesta cidade de onde partiu a nossa família rogacionista, era justo que retornássemos juntos, trazendo conosco a vida de nossas comunidades, com seus problemas e riquezas, cansaço e zelo, sofrimentos e alegrias, medos e esperanças. Como um de nós salientou, pareceu-nos reviver a memória evangélica dos discípulos do Senhor, que foram enviados dois a dois à missão e, depois, retornaram ao Mestre para comunicar tudo o que tinham vivido.

 Ao tratar do tema da Conferência, “caminhando juntos”, verificamos que a nossa Congregação, no seu todo, continua a avançar, com a bênção do Senhor. Seu crescimento é promissor em algumas áreas e é crítica ou muito crítica em outras. Observamos a necessidade de um olhar mais próximo ao percurso, muitas vezes difícil, que estamos fazendo. Verificamos que tal momento crítico percebido em algumas Circunscrições requer uma ação coordenada entre todos.

 Recordamos que na Congregação o Capítulo Geral faz um *check up* da vida e da missão, indica um caminho a percorrer e o confia ao novo Governo Geral, que é chamado a traduzi-lo em um programa, para que, juntos, seja levado às Circunscrições e Comunidades.

 Destacamos que as Circunscrições, segundo a Normativa, crescem em sua autonomia, mas – ao mesmo tempo e, especialmente, na atualidade – são chamadas a caminhar unidas, de acordo com um projeto comunitário. Disso decorre a exigência, da parte dos Superiores Maiores, de melhorar a comunicação, na reciprocidade, e de se encontrar com maior frequência para refletir e coordenar, de acordo com as indicações do Superior Geral.

 Foi uma grande emoção, na tarde do dia 17 de outubro, quinta-feira, estarmos reunidos na Igreja de *San Giovanni di Malta*, no lugar sagrado para a nossa Família do Rogate, onde “tudo começou”, há 150 anos da inspiração do Rogate. Igualmente intensa foi a experiência de fé, amor e pertença, durante a Missa concelebrada, na conclusão da Conferência, na cripta onde repousa nosso Santo Fundador, na Casa Mãe. A ele pedimos, com todo o nosso fervor, que interceda aos Divinos Superiores, para que abençoem a cada um de nós, as nossas Comunidades e a nossa amada Congregação.

 *Coirmãos da Conferência dos Superiores Maiores 2019*